

Editorial

Editorial

Apresentamos o número 34 da revista *Contexto*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras, com área de concentração em Estudos Literários, da Universidade Federal do Espírito Santo. Na seção *Dossiê*, há artigos que versam sobre “Literatura de autoras de língua portuguesa”, reunindo um amplo panorama de escritoras dos Países de Língua Oficial Portuguesa na América, na África e na Europa. Conversando com nossa edição anterior, dedicada a escritoras de língua espanhola, o volume de agora se abre para um diálogo que propicia possibilidades de trânsito entre diversas tradições literárias, demarcando a contundência com que estas escrituras femininas contagiam o fazer crítico de modo a desestabilizar a prática analítica e propor seu questionamento constante. Além de propostas de revisão do lugar concedido pela crítica literária institucionalizada a escritoras cuja obra é, muitas vezes, silenciada em sua potência artística e reduzida a assuntos tradicionalmente “femininos”, chama a atenção o esforço de resgate e valorização crítica de autoras não raro deixadas à margem. São artigos que têm como ponto de contato a força política e estética que emerge das obras discutidas, a desconformidade e a recusa a ocupar espaços e discursos, sejam eles artísticos ou críticos, pré-determinados socialmente. Nos textos que compõem o presente número, são abordados temas como a resistência a regimes políticos opressivos

e a participação de mulheres nas guerras que puseram fim ao processo de colonização de países de língua portuguesa no continente africano. Celebram-se a produção de afetos e a reivindicação do corpo para além das limitações impostas pela juventude, beleza e sexualidade casta, reservada ao leito conjugal. Destacam-se, ainda, as reflexões que se voltam para a precariedade da vida e, em especial, para a força que nasce das existências mais fragilizadas. A opção pelo *corpus* de autoria feminina afirma, num momento de recrudescimento de posições autoritárias e pouco inclusivas, a pulsação e versatilidade que guardam os múltiplos fenômenos artísticos e, em nosso caso, o acontecer literário. É convivendo com as palavras escritas por estas e tantas outras mulheres que encontraremos formas de resistir e propor novos modos de habitar a linguagem. Os artigos integrantes da seção *Clipe* abordam outros temas, autoras e autores, bem como obras variadas, que são analisadas e estudadas criticamente sob pontos de vista diversos, o que dá uma pequena amostragem das inúmeras formulações a que a Literatura, em suas distintas formas textuais, pode se ligar, criando elos comunicativos, tanto quanto tessituras analíticas híbridas e vibrantemente enriquecedoras. Assim sendo, este número 34 da revista *Contexto* busca ofertar, a estudantes, docentes, pesquisadoras e pesquisadores das áreas de Letras, Artes e afins, mais um meio de dar visibilidade à produção acadêmica das humanidades, algo tão deturpado e, até, sufocado neste mundo de violências e de apagamento de vozes que, persistentes, ousam discordar e ocupar espaços outros que não o da manutenção do poder.

Agradecemos, por fim, às/aos articulistas e às/aos pareceristas pela disponibilidade e, acima de tudo, pela dedicação.

Boa leitura.

Luciana Irene Sastre
(Universidad Nacional de Córdoba - Argentina)

María José Sabo
(Universidad Nacional de Río Negro - Argentina)

Maria Mirtis Caser
(Universidade Federal do Espírito Santo - Brasil)

Rafaela Scardino
(Universidade Federal do Espírito Santo - Brasil)